



FORMAR E TRANSFORMAR: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ESCOLA CEI FREI JOÃO PEDRO NO SERTÃO DE CANINDÉ

Cirino, Júlio César Almeida ¹

Amorim, Bianca Maria Sousa ²

Rheinheimer, Francisca Lidiania Cunha ³

Henrique, Victor Hugo de Oliveira ⁴

RESUMO

O presente artigo analisa a experiência formativa vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, destacando o processo de elaboração e apresentação de um documentário produzido pelos autores deste estudo em parceria com três colegas bolsistas. A investigação busca compreender como essa produção audiovisual contribui para a construção da identidade docente e para a aproximação entre universidade e escola, evidenciando o papel do programa no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais críticas, sensíveis e contextualizadas. De caráter qualitativo e natureza exploratória, o estudo fundamenta-se em uma abordagem bibliográfica e em um estudo de caso, considerando que a imersão no ambiente escolar possibilita aos licenciandos vivenciar situações reais de ensino e estabelecer relações significativas com professores, gestores e crianças da educação básica. A análise da experiência revela que o contato direto com o cotidiano escolar favorece o desenvolvimento de competências didáticas, a reflexão sobre as práticas educativas e a compreensão das dinâmicas institucionais. A produção do documentário mostrou-se um recurso formativo potente, pois permitiu registrar percepções, observações e sentimentos envolvidos no processo, além de evidenciar o impacto da presença dos bolsistas no contexto escolar. As falas de supervisores, gestores e crianças demonstram que a atuação dos licenciandos ultrapassa ações técnicas, contribuindo também para a construção de vínculos afetivos que fortalecem a aprendizagem e a participação no ambiente educativo. Os resultados indicam que o programa se configura como um espaço formativo essencial para futuros professores, na medida em que articula teoria e prática, amplia o repertório pedagógico e favorece uma compreensão mais humana, sensível e situada da docência. Dessa forma, o estudo reafirma a importância do programa na formação inicial, destacando sua contribuição para o desenvolvimento profissional e para o compromisso com a educação pública.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Identidade profissional, Prática pedagógica, Educação infantil.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, julio.almeida@aluno.uece.br;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, bianca.amorim@aluno.uece.br;

³ Professora Supervisora, franciscalidianacunharheinhein@gmail.com;

⁴ Professor Orientador, Doutor pelo Curso de Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Professor da Universidade Estadual do Ceará- UECE, victorhugo.henrique@uece.br;





INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma das principais políticas de incentivo à formação inicial de professores no Brasil, especialmente por promover a aproximação entre a universidade e a escola básica. Ao inserir os licenciandos no ambiente escolar desde o início de sua trajetória acadêmica, o programa favorece a vivência de situações reais de ensino, possibilitando o desenvolvimento de competências didáticas, reflexões críticas e a construção de uma identidade profissional fundamentada na prática. Como destaca Araújo (2024, p. 10), “o PIBID é um programa que contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas”, reafirmando sua importância na formação de futuros docentes preparados para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

Nesse contexto, o PIBID não se limita a oferecer experiências observacionais; ele estimula a participação ativa dos bolsistas em ações escolares diversificadas, que incluem planejamento, acompanhamento pedagógico, intervenções didáticas, diálogos com docentes experientes e compreensão das dinâmicas institucionais. A inserção direta no cotidiano da escola promove a articulação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes identifiquem como os conhecimentos construídos na universidade se materializam no ambiente educativo e de que forma podem ser ressignificados a partir das demandas concretas dos alunos e da comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas no Centro de educação infantil, no município de Canindé, ilustram esse processo formativo, evidenciando como o contato contínuo com professores, gestores e estudantes contribui para ampliar o repertório pedagógico e fortalecer o comprometimento com a educação pública. Entre essas ações, destaca-se a produção de um documentário que registra percepções, práticas e experiências vivenciadas no âmbito do programa. Essa iniciativa surge como uma forma de visibilizar o impacto do PIBID no cotidiano escolar, ao mesmo tempo em que favorece a reflexão crítica dos próprios bolsistas sobre seus percursos formativos, suas aprendizagens e seus desafios.





O objetivo deste artigo é analisar a experiência de criação e apresentação do documentário sobre o PIBID, discutindo como essa produção audiovisual evidencia a importância do programa na formação docente, bem como sua contribuição para o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais críticas e contextualizadas.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com abordagem bibliográfica. Segundo Minayo (2001, p. 21), a pesquisa qualitativa "responde a questões muito particulares". Preocupa-se, na realidade, com um nível em que não pode ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo dos significados, motivos, crenças, valores e atitudes".

A escolha dessa metodologia partiu-se de uma necessidade de compreender, de forma aprofundada, as contribuições do PIBID, programa de iniciação à docência para formação de novos docentes, especialmente na alfabetização no ensino infantil. Os procedimentos metodológicos, partiram de uma análise crítica e minuciosa da literatura especializada, incluindo artigos científicos, livros e TCCs encontrados no google acadêmico. Destacam-se os trabalhos de Rafaela Bezerra de Araújo, Davi Ferreira dos Santos Gonçalves, Thaila Silva Costa e Elisandra Chastel Francischini Vidrik, que trazem um relato de experiência e discutem a importância do PIBID na formação de professores e suas contribuições para uma educação transformadora. Por fim, a pesquisa aprofunda teve duração de 3 meses, especificamente de junho, julho e agosto.

Ademais, fizemos um estudo de caso, de acordo com Yin (2001, p. 32), "O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e contexto não estão claramente definidos." Visto que, usamos de um vídeo documentário produzido pelos dois autores desse estudo e mais três colegas bolsistas, onde trás o que é o PIBID?, e suas contribuições para formação e a visão da comunidade acadêmica do nosso campo de experiência onde realizamos o programa.

REFERENCIAL TEÓRICO





Este referencial teórico apresenta as principais contribuições acadêmicas que fundamentam a discussão proposta, reunindo conceitos e abordagens que sustentam a análise desenvolvida ao longo do estudo. Criado em 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa essencial da Política Nacional de Formação de Professores, buscando aproximar os licenciandos da realidade das escolas públicas e fortalecer sua formação docente. Ao inserir os estudantes no cotidiano escolar, o programa oferece vivências práticas que enriquecem a compreensão sobre a docência, permitindo a participação em atividades pedagógicas, o desenvolvimento de projetos e o acompanhamento de professores experientes. Coordenado pela CAPES e regido por normativas específicas que asseguram sua qualidade, o PIBID estabelece uma importante ponte entre universidade e escola, contribuindo para a formação de futuros professores mais preparados, sensíveis às demandas da educação básica e comprometidos com a melhoria do ensino público no Brasil.

Lopes (2016) enfatiza que o programa é fundamental para os discentes de licenciatura, pois oferece uma oportunidade única de desenvolver habilidades e competências pedagógicas práticas, essenciais para a formação de professores eficazes. Ao se inserir no programa, os graduandos tendem a adquirir uma visão mais aprofundada sobre como funciona a docência em sala de aula e como as práticas pedagógicas se desenvolvem na prática, visto que eles já possuem conhecimentos teóricos adquiridos em sala, que agora podem ser aplicados em um contexto real. Desse modo, o programa permite que os estudantes desenvolvam um pensamento crítico acerca da educação, possibilitando a identificação de desafios e potencialidades, além de favorecer a criação de novos métodos pedagógicos.

Nascimento, Saraiva e Santos (2024) destacam que os dilemas enfrentados por professores iniciantes são complexos e multifacetados, resultantes da diferença entre o aprendizado teórico adquirido nos cursos de formação inicial e a vivência prática do trabalho escolar. Muitos graduandos, ao concluírem a graduação, ainda não se sentem aptos para exercer a docência, pois não se consideram preparados para lidar com desafios presentes na profissão, como o uso de novas metodologias, a gestão de sala de aula e a avaliação da aprendizagem. Torna-se evidente, portanto, que os cursos de formação inicial precisam articular teoria e prática, proporcionando oportunidades que desenvolvam o pensamento





crítico e permitam compreender como essas práticas contribuem para o exercício docente. Além disso, o curso deve oferecer aos discentes uma formação mais ampla, que contemple novas perspectivas pedagógicas e possibilita maior autonomia na construção da identidade docente.

Cavalcanti e Silva (2021) pontua que a prática, por si só, não assegura o sucesso do processo de ensino-aprendizagem; por isso, é indispensável que esteja articulada às teorias que orientam a leitura crítica das situações vivenciadas. Nesse sentido, a sala de aula do PIBID se configura como um espaço privilegiado de formação, pois insere precocemente os licenciandos no cotidiano escolar, permitindo que compreendam como funciona uma sala de aula e como podem aplicar, na prática, a base teórica construída na universidade. Assim, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de competências docentes, o programa evidencia que teoria e prática devem caminhar juntas, retroalimentando-se mutuamente e fortalecendo a formação do futuro professor.

Conforme destacado por Vidrik (2024), a formação de professores transformadores pressupõe a integração de saberes teóricos e experiências práticas, com base em uma postura de permanente aprendizado, conforme preconizam as Orientações Complementares aos PCN + (Brasil, 2002). A autora evidencia que a participação no PIBID possibilita aos licenciandos ressignificarem sua relação com a profissão docente, desenvolvendo uma compreensão ampliada do ato de educar como prática social transformadora. Esse processo é potencializado pela mediação de coordenadores de área e supervisores, que atuam como facilitadores da reflexão sobre a prática pedagógica.

[...] A identidade profissional docente não é algo que pode ser adquirido de forma definitiva e externa. Ela é movida e constitui-se num processo de construção/desconstrução/reconstrução permanente, pois cada lugar e cada tempo demandam redefinições na identidade desse profissional. Trata-se, assim, de um processo de produção do sujeito historicamente situado. Ela ocorre, portanto, em um determinado contexto social e cultural em constante transformação, refletindo um processo complexo de apropriação e construção que se dá na interseção entre a biografia do docente e a história das práticas sociais e educativas, contendo, deste modo, as marcas das mais variadas concepções pedagógicas (CALDEIRA, 2000, p. 2)





Gonçalves e Costa (2023) reforçam essa perspectiva ao relatarem a experiência de bolsistas do PIBID em Ciências Biológicas, destacando a importância do programa na imersão dos futuros professores em contextos reais de ensino. Por meio do estudo de teorias educacionais e da elaboração de sequências didáticas, os licenciandos vivenciam a complexidade do trabalho docente, apropriando-se de metodologias ativas e estratégias pedagógicas inovadoras. Essa vivência favorece o desenvolvimento de competências profissionais e a construção de um repertório didático diversificado, essencial para a promoção de uma aprendizagem significativa.

Araújo (2024), por sua vez, enfatiza o caráter bidirecional do PIBID: ao mesmo tempo em que contribui para a formação inicial dos licenciandos, o programa também impacta positivamente as escolas de educação básica, por meio da introdução de novas abordagens pedagógicas e da atualização das práticas docentes. A autora relata a elaboração e aplicação de modelos didáticos tridimensionais, jogos educativos e atividades investigativas, que não apenas engajam os estudantes, mas também fortalecem o vínculo entre universidade e escola.

A articulação entre teoria e prática, conforme defendida por Roldão (2007), é um eixo central na atuação do PIBID. O programa possibilita que os futuros professores mobilizem conhecimentos acadêmicos em situações concretas de ensino, transformando-os em ação pedagógica contextualizada. Mizukami (2013) ressalta que a docência é uma profissão aprendida ao longo da vida, e o PIBID representa um espaço privilegiado para o início desse processo, ao integrar a formação acadêmica com a experiência reflexiva no chão da escola.

Silva (2021) destaca que, no contexto da formação inicial, especialmente em programas como o PIBID, o licenciando passa a se desvincular de uma concepção prescritiva e avaliativa da docência, permitindo-se viver a escola de forma sensível, singular e situada no cotidiano. O autor aponta que essa imersão no “chão da escola” possibilita ao futuro professor perceber as nuances da relação pedagógica, reconhecendo tanto a necessidade do aluno em atribuir sentido ao que aprende quanto a do professor regente em ressignificar aquilo que ensina. Silva evidencia ainda que, ao ocupar uma posição privilegiada de observação, o licenciando aguça sua atenção aos detalhes que estruturam a sala de aula, compreendendo que o processo educativo vai além dos papéis sociais tradicionalmente atribuídos a professor e



aluno. Assim, como afirma o autor, o PIBID favorece uma compreensão mais profunda da dinâmica entre ensinar e aprender, especialmente nos subprojetos ligados ao ensino de língua materna, onde teoria e prática se entrelaçam de modo formativo e transformador.

Diante das discussões apresentadas, torna-se evidente que o PIBID desempenha um papel central na formação inicial de professores ao articular, de maneira consistente, teoria e prática, permitindo que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar, desenvolvam competências pedagógicas e construam sua identidade docente de forma crítica e reflexiva. Os autores analisados convergem ao destacar que a imersão no “chão da escola” possibilita compreender a complexidade da docência, reconhecer as necessidades reais de alunos e professores e transformar saberes acadêmicos em práticas contextualizadas. Assim, o programa se confirma como espaço formativo essencial, capaz de fortalecer a preparação dos futuros docentes e contribuir significativamente para a qualidade da educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. Referências selecionadas

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO
Relato de experiência no PIBID: reflexões e contribuições do programa para alunos e escola de educação básica e seus impactos formação e seus inicial de professores	Araújo (2024)	Relatar a experiência de um BID (bolsista de iniciação à docência) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Princesa Isabel, refletindo sobre as contribuições do programa em duas escolas do município, uma estadual e uma federal, e os impactos do mesmo na formação inicial de professores.
O PIBID como potencializador da formação docente: um relato de experiência	Gonçalves e Costa (2023)	Baseado nessa discussão, o presente relato tem como objetivo descrever a potencialidade do PIBID na formação docente, a partir das experiências vividas por dois bolsistas.
O PIBID e a possibilidade de contribuir com a formação de seres transformadores	Vidrik (2024)	Contexto apresentado, neste estudo, buscamos responder a seguinte questão de pesquisa: Em que medida o PIBID contribui para a formação de futuros professores que desempenham o papel de ser transformador?
Relato de experiência: o impacto do PIBID na formação docente	Nascimento, Saraiva e Santos (2024)	O presente relato apresenta a experiência individual de uma dupla de bolsistas PIBID, com o objetivo de evidenciar os impactos do programa na formação docente dos indivíduos. Além disso, este relato visa destacar a importância do PIBID para os graduandos de licenciatura, contribuindo para a divulgação de suas vantagens.





O PIBID como ferramenta de formação inicial de professores: um relato de experiência de bolsistas do PIBID de história da UFPE	Cavalcanti e Silva (2021)	Esse trabalho tem como propósito abordar os fatores supracitados relacionando com nossa trajetória para poder visualizar melhor como se dão na prática.
Formar-se professor nas acontecimentos do cotidiano escolar: aprendizagem experiencial das artes do fazer docente no PIBID	Silva (2021)	Este trabalho tem como objetivo compreender como a aprendizagem da docência se constitui nos movimentos formativos.

Os referenciais teóricos selecionados revelam contribuições amplas e consistentes para sustentar o desenvolvimento da pesquisa. Esses autores oferecem bases conceituais sólidas e articuladas, permitindo uma compreensão aprofundada do tema e dando suporte analítico ao estudo de caso realizado. Fica explícito que o conjunto de referências adotado se mostra pertinente, coerente e fundamental para o embasamento do artigo acadêmico e para a construção dos resultados alcançados.

De acordo com YIN (1989), a preferência pelo uso do Estudo de Caso deve ser dada quando do estudo de eventos contemporâneos, em situações nas quais os comportamentos relevantes não podem ser manipulados, mas onde é possível se fazer observações diretas e entrevistas sistemáticas.

A partir do estudo de caso de uma produção audiovisual realizada pelos dois autores deste trabalho e mais três bolsistas evidencia, de maneira sensível e reflexiva, os efeitos formativos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na construção da identidade docente. Logo na abertura do vídeo, os bolsistas apresentam brevemente o que é o programa e compartilham suas percepções iniciais sobre a experiência, ressaltando o caráter formativo que emerge do contato direto com o cotidiano escolar. Esse movimento inicial já revela um dos principais eixos defendidos pela literatura da formação docente: a importância da imersão prática como espaço de aprendizagem significativa.

Logo em seguida, a professora supervisora acrescenta uma dimensão relacional fundamental, ao afirmar que o PIBID já integra a rotina da escola e que as crianças

desenvolveram vínculos afetivos com os bolsistas. Essa fala reforça a ideia de que a inserção de PIBIDs no ambiente escolar favorece a construção de relações de confiança, cooperação e





pertencimento, elementos indispensáveis para o exercício profissional docente. O afeto que se estabelece entre bolsistas e crianças, portanto, não é apenas um dado emocional, mas um componente pedagógico que potencializa o processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, a diretora da instituição escolar amplia a discussão ao enfatizar como o PIBID atua no fortalecimento da formação acadêmica, ao aproximar os licenciandos das realidades concretas da escola pública. Sua fala destaca a relevância social do programa, que contribui para a compreensão crítica das práticas institucionais, dos desafios cotidianos e das dinâmicas que compõem o universo educativo. Ao reconhecer o PIBID como uma experiência “rica”, a diretora evidencia o impacto dessa vivência na constituição de futuros profissionais mais sensíveis, preparados e conscientes de seu papel social.

A incorporação dos relatos das crianças representa um ponto de grande potência no vídeo. Suas falas espontâneas, descontraídas e carregadas de afeto, mencionando o quanto gostam dos bolsistas e descrevendo atividades que realizam no campo de experiência, funcionam como indicadores qualitativos da integração dos licenciandos ao ambiente educativo. Esses depoimentos revelam que a presença dos bolsistas não apenas apoia o trabalho pedagógico, mas também cria experiências significativas para os próprios estudantes da educação infantil, demonstrando que a aprendizagem acontece também nas relações humanas.

Portanto, os resultados do vídeo indicam que o PIBID não apenas contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também promove a construção de uma prática educativa que valoriza o afeto, o diálogo, a observação sensível e o compromisso com a escola pública. As falas dos envolvidos, bolsistas, supervisora, diretora e crianças, convergem para a compreensão de que a formação docente se fortalece quando articulada à vivência concreta e ao engajamento afetivo, reafirmando o PIBID como um espaço privilegiado para a experiência formativa integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A análise realizada ao longo deste estudo evidencia, de forma clara e sensível, que o PIBID se consolida como um dos pilares mais significativos na formação inicial de professores no Brasil. Por meio do estudo de caso e da produção audiovisual apresentada, foi possível perceber que o programa ultrapassa a dimensão técnica do ensino, alcançando aspectos humanos, relacionais e identitários que são indispensáveis ao fazer docente.

Os dados, relatos e vivências demonstram que a inserção precoce no cotidiano escolar permite aos licenciandos não apenas compreender a dinâmica da sala de aula, mas também desenvolver uma postura crítica, reflexiva e comprometida com a educação pública. A convivência com professores experientes, gestores, crianças e toda a comunidade escolar amplia horizontes, fortalece vínculos e revela a complexidade e a beleza da profissão docente. Assim, como apontam os teóricos mobilizados, a identidade profissional se constrói no encontro entre teoria e prática, razão e sensibilidade, reflexão e ação.

O documentário produzido pelos bolsistas reforça esse entendimento ao dar voz aos diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. As falas da supervisora, da diretora e das crianças não apenas validam a importância do programa, mas mostram que o PIBID também transforma a escola, tornando-a um espaço mais colaborativo, afetivo e aberto a novas possibilidades pedagógicas. Da mesma forma, evidencia-se que os bolsistas não são meros observadores: são participantes ativos, aprendizes que ensinam e que aprendem, sujeitos que se descobrem professores no movimento vivo do cotidiano.

Diante disso, reafirma-se que o PIBID é um espaço formativo que articula, de forma integrada, os saberes acadêmicos e a prática escolar, contribuindo para a construção de professores mais sensíveis, críticos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. As experiências narradas e analisadas neste estudo demonstram que o programa forma não apenas profissionais, mas pessoas capazes de compreender a escola para além de seus muros, reconhecendo seu papel social e seu compromisso com a transformação da realidade.

Conclui-se que o PIBID permanece como uma política pública essencial e insubstituível para o fortalecimento da formação docente no Brasil. Sua continuidade e





valorização são fundamentais para garantir que futuros professores possam se constituir de maneira plena, humana e comprometida, reafirmando a educação como prática social, dialógica e transformadora.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, de maneira especial, aos estudantes que, mesmo não residindo na mesma cidade da instituição de ensino, enfrentam diariamente longos deslocamentos para perseguir seus sonhos e garantir o acesso à graduação. Reconhecemos o esforço, a resistência e a determinação desses alunos, que seguem firmes apesar das dificuldades encontradas ao longo do percurso acadêmico. Estendemos também nossa gratidão ao PIBID, não apenas pela oportunidade de aproximação com a docência, mas igualmente pelo apoio financeiro que representa, para muitos, a possibilidade real de permanência na universidade. Além disso, agradecemos às autoras deste trabalho, que se dedicaram com responsabilidade, empenho e sensibilidade ao longo de todo o processo de escrita, pesquisa e produção. Nosso próprio comprometimento foi fundamental para que este estudo se concretizasse. Manifestamos também nossa gratidão à escola parceira, por nos acolher e proporcionar vivências formativas significativas, permitindo a participação ativa na rotina escolar e a construção de experiências que contribuíram profundamente para nossa formação docente. Por fim, agradecemos aos três colegas bolsistas, cuja colaboração, parceria e disponibilidade foram essenciais para a produção do vídeo que serviu de base para este artigo, enriquecendo de forma significativa o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rafaela Bezerra de. Relato de experiência no PIBID: reflexões e contribuições do programa para alunos e escolas de educação básica e seus impactos na formação inicial de professores. 2024. **Trabalho de Conclusão de Curso.**

CAVALCANTI, Karolina Beatriz Barros; DA SILVA, Lays Caetano. O PIBID COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PIBID DE HISTÓRIA DA UFPE. **VIII ENCONTRO**

NACIONAL DAS LICENCIATURAS/VII SEMINÁRIO DO PIBID/II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 2021.





CALDEIRA, A. M. S. A história de vida como instrumento para compreensão do processo de construção da identidade docente. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO (ENDIPE), 10., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** [cd-rom]. Rio de Janeiro: ENDIPE, 2000. p. 78-94.

DO NASCIMENTO, Jhonatan Felipe Souza; SARAIVA, Jordano Bruno Martins; SANTOS, Luiz Otavio Silva. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE.

DOS SANTOS GONÇALVES, Davi Ferreira; COSTA, Thaila Silva. O PIBID COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Cadernos Macambira**, v. 8, n. especial 1, p. 193-197, 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VIDRIK, Elisandra Chastel Francischini et al. O pibid a possibilidade de contribuir com formação de seres transformadores. **Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, v. 19, n. 1, p. 27-36, 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

YIN, Robert K. - **Pesquisa de estudo de caso - Projeto e métodos**. Sage Publications Inc., EUA, 1989.

LOPES, Carlos Eduardo Alves et al. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM LETRAS-INGLÊS-UMA EXPERIÊNCIA MODIFICADORA. **Itinerarius Reflectionis**, v. 12, n. 1, 2016.

